

Parque impede manifestação de petistas

Alan Marques

A administração do Parque da Cidade tentou impedir ontem pela manhã, uma manifestação de apoio ao candidato da Frente Brasília Popular ao GDF, Cristovam Buarque. O administrador do local, Indalécio Dal Secchi, disse estar cumprindo uma determinação da Justiça Eleitoral, que proíbe propaganda dos candidatos até o dia 24 de outubro. Na mesma hora, um carro do deputado federal reeleito Osório Adriano circulava sem nenhum impedimento pela ciclovia do parque, acompanhando uma caminhada de crianças portadoras de câncer.

A idéia da militância petista era montar um pequeno posto de atendimento próximo ao pedalinho para tirar pressão da população e aproveitar para distribuir panfletos, adesivos e trechos do programa da Frente Brasília Popular. Um mural com propaganda do candidato também foi montado. Alertado pela segurança do parque, o administrador pediu aos manifestantes que recolhessem o material e saíssem do local. Caso contrário, chamaria a polícia.

Uma pequena confusão se arrouou, mas a chegada do deputado distrital reeleito Cláudio Monteiro colocou um fim no bate-boca. O administrador disse que ia entregar o caso ao Tribunal Regional Eleitoral



Militantes do PT foram impedidos pela administração do Parque de fazer manifestação para Cristovam

e se retirou. "Não vejo nenhum crime em relação ao carro de som, porque ele está circulando e o parque é uma área pública. Mas este pessoal aqui trouxe toda uma estrutura para fazer propaganda explícita para um determinado candida-

to", explica.

Sutileza — O candidato Cristovam Buarque acabou não comparecendo ao local. A sua assessoria não informou se a ausência do ex-reitor da UnB estava relacionada

com a confusão. Após alguns telefonemas e consultas aos advogados da Frente, os militantes retiraram com toda a sutileza o material de propaganda eleitoral, mas continuaram com suas bandeiras no Parque da Cidade.